Obra de artista conquistense é contemplada com prêmio da Funarte

Date : 01-09-2016

“5 Continentes”, de George Neri, será inaugurada simbolicamente nesta sexta-feira, 2, às 17h

Nos últimos dias, quem passou pela avenida Olívia Flores, no bairro Candeias, zona leste de Vitória da Conquista, certamente já deve ter percebido que há algo diferente por ali, à direita de quem vai em direção à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). São cinco grandes anéis entrelaçados, fixados no solo, alusivos ao símbolo olímpico. No interior das esferas, estão sendo cultivadas plantas originadas dos cinco continentes.

Trata-se da obra monumento “5 Continentes”, proposta pelo artista visual George Varanesi Neri. A intervenção foi uma das contempladas com o Prêmio Arte Monumento Brasil2016,

promovido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, em parceria com a Subchefia de Assuntos Federativos da Secretaria de Governo da Presidência da República.

A obra, que ocupa uma área de 200 metros quadrados do chamado “Campo do Inocoop I”, será inaugurada simbolicamente nesta sexta-feira, 2, às 17h. A ideia é que a área delimitada pelos anéis seja ocupada por mudas de árvores originadas da África (baobás), das Américas (ipês), da Europa (carvalhos), da Ásia (cerejeiras) e da Oceania (eucaliptos arco-íris).

Neri se define como “um trabalhador da área cultural” e descreve seu projeto como “uma obra arte monumento ecológica”. Segundo ele, a proposta é “fomentar o elo entre natureza, homens e raças”. O artista diz, ainda, que o prêmio é um incentivo a mais para que ele continue a realizar ideias. “Sair do idealismo e colocar a mão na massa é, sem dúvida, o que move o realizador”, afirma.

A escolha do local de realização da obra, segundo Neri, foi motivada pela relação afetiva que o une ao “Campo do Inocoop I”. “Muitas daquelas árvores que existem ali, um pouco abaixo, testemunhei o plantio. Isso já faz vinte anos”, relata.

A concretização da obra, diz o artista, ocorrerá à medida que as mudas forem se desenvolvendo. “A obra vai se realizar com o tempo. Não é uma obra pronta, ela precisa de tempo para crescer. São árvores e forragens que têm suas características fisiológicas, é uma vida. Isso é a obra, deixar existir o que pode existir”, explica.

O Prêmio – Promovido com investimento total de R$ 2.121.000,00, o Prêmio Arte Monumento Brasil2016 contemplou obras monumentos permanentes de artes visuais que foram idealizados para homenagear, de forma criativa, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos realizados no Brasil em 2016.

Todas as obras concorrentes foram produzidas em cidades que fizeram parte do trajeto da Tocha Olímpica ao longo do ano. Segundo o edital do prêmio, entre os objetivos estava “valorizar a diversidade e regionalidade das artes visuais brasileiras, de forma a estabelecer também um diálogo entre o esporte, o meio ambiente, as expressões artísticas e culturais brasileiras e o público geral, promovendo assim maior democratização e acessibilidade a bens culturais nas Cidades do Revezamento da Tocha Olímpica”.